



::empresa::

PPR 2010

Veja o resultado parcial até 30 de abril

P.2

::formação::

Treinamento de Lideranças
Mais uma ação do programa de Gestão por Competências

P.4

::segurança::

CIPAs em uniformidade
Plano de ação corporativo é implantado

P.6



Reunião de Fornecedores 2010

Encontro com fornecedores de cana-de-açúcar promove integração e diálogo

p.3

Adequação à ISO 22000

Grupo segue com processo de melhoria continuada para produção de açúcar

A Pedra Agroindustrial avalia constantemente o seu processo industrial por meio de auditorias internas e de programas realizados pela Copersucar, em adequação às normas mais exigentes nos quesitos



A fábrica de açúcar foi um dos setores auditados

que envolvem a qualidade e a segurança do alimento. O objetivo é elevar o padrão de qualidade e segurança do açúcar produzido para atender às expectativas dos clientes.

Atualmente, o grupo trabalha na adequação à ABNT NBR ISO 22000:2006 – Sistemas de Gestão da Segurança de Alimentos, que estabelece os parâmetros para a produção de um alimento seguro. “Esta norma, bastante rigorosa, é a mais atualizada e completa para alimentos, pois engloba as exigências previstas em normas anteriores, como a NBR 14900, Portaria 326/97 e Resolução RDC 275/02. Além disso, é a única que abrange toda a

cadeia produtiva”, comenta Vera Lucia Alves Fidelis, gestora de Laboratórios e Qualidade da Usina da Pedra.

Em atendimento à ISO 22000 é realizado um estudo detalhado dos possíveis riscos em toda a cadeia produtiva. “Todo o processo, desde a colheita da cana própria ou de fornecedores até o carregamento do açúcar, é monitorado para que o produto final atenda aos limites estabelecidos, sejam químicos, físicos ou biológicos”, explica Vera. Neste ano, o grupo contratou uma consultoria externa para auxiliar as equipes no mapeamento durante o estudo de riscos para adequação à norma. ”

Programa de Participação nos Resultados

Índices e resultados parciais de 2010 começam a ser divulgados

Foram concluídas as negociações do Programa Participação nos resultados para o ano de 2010. A metodologia de apuração foi mantida, ocorrendo apenas o ajuste das metas em alguns fatores. As primeiras parciais já foram apuradas e estão sendo divulgadas. “Mantenha-se informado e esteja sempre atento, avaliando como você pode contribuir para a melhoria dos resultados”,

recomenda Claudinei José Nogueira, gerente de Administração de Recursos Humanos.

Interferência das faltas ao trabalho no recebimento do PPR

Segundo o gerente de ARH, é importante lembrar que o funcionário que faltar acima de 14h40min dentro de um mês, independentemente do motivo da falta, perderá este mês para fins de apuração do

PPR. Cada mês corresponde a uma perda 1/12 avos do valor total. “O Programa de Participação Resultados foi implantado no ano de 1999 e desde então reconhece o esforço do trabalho em equipe na busca constante por melhores resultados. Participe de forma efetiva, pois atuando desta forma todos ganham”, finaliza.

Abaixo, a tabela parcial até o dia 30 de abril de 2010. ”

PPR ACUMULADO - período de apuração até 30 de abril de 2010

USINA DA PEDRA

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,8%	63,00%	88,00%
TERRA CANA	5,5	13,60%	19,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0600	10,80%	14,30%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	66,4	12,00%	16,00%
TOTAL		99,40%	137,30%

USINA BURITI

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,3%	17,00%	24,00%
TERRA CANA	4,8	16,10%	22,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0280	9,60%	12,60%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	57,7	9,60%	12,60%
TOTAL		52,30%	71,70%

USINA IBIRÁ

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,5%	69,00%	96,00%
TERRA CANA	3,0	23,60%	33,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,8230	0,00%	0,00%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	58,0	9,60%	12,60%
TOTAL		102,20%	141,60%

USINA IPÊ

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,2%	0,00%	0,00%
TERRA CANA	7,6	1,10%	1,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0960	12,00%	16,00%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	61,2	3,60%	5,10%
TOTAL		16,70%	22,60%

Integração e Diálogo

Encontro com fornecedores de cana-de-açúcar marca início da safra nas quatro unidades do grupo



Usina da Pedra

Ampliar a visão e o entendimento sobre questões importantes para os produtores de cana é uma das propostas da reunião de fornecedores que o grupo Pedra Agroindustrial realiza anualmente em todas as suas unidades. Foram cerca de XX fornecedores que, entre os dias 28 de abril e 14 de maio, conversaram com diretores, gerentes e técnicos da empresa e de associações de fornecedores, sobre objetivos do planejamento estratégico do grupo Pedra, as perspectivas para a safra 2010/2011, a incidência da Ferrugem Laranja nos canaviais paulistas e a implantação da Reserva Legal nas propriedades agrícolas. Na primeira parte da reunião foram apresentados os objetivos estratégicos que estabelecem as metas de crescimento de moagem do grupo para 11 milhões de toneladas de cana até 2014 e o aumento da produção de energia elétrica para 600.000 MWh, além das estimativas da empresa para essa safra em cada unidade.

A Ferrugem Laranja foi outro tema abordado. Desde seu aparecimento na Austrália, em 1990, até a infestação nos canaviais paulistas no ano passado e as principais condições que favoreceram o aparecimento da doença no Brasil. Foram relacionadas as variedades suscetíveis (SP84-2025, RB72454 e SP89-1115), as intermediárias (RB855156, RB867515, CTC3, CTC9 e CTC19) e as resistentes e, principalmente, como deve ser feito



Usina Ipê

o trabalho de contenção e prevenção da doença. “É importante ter um leque de variedades de cana amplo na lavoura para não ficar refém de uma doença como a ferrugem laranja, que a única maneira de eliminá-la é com a extinção das variedades suscetíveis”, considerou Sérgio Luiz Selegato, diretor Agrícola do grupo Pedra Agroindustrial.

As apresentações que abordaram as perspectivas para o setor nessa safra, contam com uma expectativa de melhora em relação ao ano passado. Dados da Unica (União da indústria da cana-de-açúcar) e da Orplana (Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil) para o setor apontam para o crescimento da moagem com direcionamento do mix de produção valorizando o açúcar, a estimativa é que fique em torno de 43,29% e 56,71%, respectivamente, para açúcar e etanol, contra 42,57% e 57,43% da safra passada. A qualidade da cana também deve ser melhor, o ATR por tonelada deve ficar acima do ano anterior em torno de 6,3%, chegando a 138, 59 kg por tonelada de cana.

A polêmica em torno da Reserva Legal foi abordada considerando a legislação vigente e a revisão do Código Florestal que será apresentada ao congresso nacional nos próximos meses e a necessidade de envolvimento dos proprietários no encaminhamento da proposta.

“Encontros como este são muito importantes para os produtores e fornecedores de cana, pois além das informações técnicas que auxiliam na nossa atividade ficamos sabendo dos objetivos da empresa e de como eles nos afetam. É um momento de integração entre fornecedores de cana e indústria e que permite um diálogo entre os grupos da mesma cadeia produtiva”, afirma Francisco Urenha, fornecedor de cana da unidade Pedra.

CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo) – Outro tema abordado foi o sistema Consecana. O Conselho é uma



Usina Ibirá

organização formada por representantes das indústrias de açúcar, álcool e plantadores de cana-de-açúcar, que tem como principal responsabilidade zelar pelo relacionamento entre as partes envolvidas.

Para tanto, a instituição criou um sistema de pagamento da cana-de-açúcar pelo teor de sacarose, com critérios técnicos para avaliar a qualidade da cana-de-açúcar entregue pelos plantadores às indústrias e para determinar o preço a ser pago ao produtor rural. A adesão ao sistema é voluntária e mesmo assim tem apresentado funcionalidade e eficácia segundo a Unica (União da Indústria da Cana-de-Açúcar) e Orplana (Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil) e que integram a diretoria do conselho.

“No Brasil temos um modelo de remuneração mais justo. Através do Consecana produtores de cana e indústria são remunerados sob os mesmos padrões dividindo o preço de mercado. Este modelo apresenta-se ainda mais adequado quando avaliamos o movimento de consolidação do setor, onde várias empresas internacionais estão adquirindo unidades produtoras de etanol, açúcar e energia elétrica e que colocam novas práticas de gestão, de relacionamento com fornecedores e de posicionamento diante do mercado”, avaliou o superintendente do grupo Pedra Agroindustrial Luiz Roberto Kaysel Cruz e atual presidente do CONSECANA. █



Usina Buriti

Análise de Açúcar e Álcool

Laboratórios recebem treinamento do Centro de Tecnologia Canaveieira

Reunidos na unidade Ibirá nos dias 8 e 9 de abril, 19 técnicos dos laboratórios de açúcar e álcool das unidades Pedra, Buriti, Ipê e Ibirá participaram do treinamento “Métodos de Análise para Fabricação

de Açúcar e Álcool”.

O curso foi realizado em parceria com o CTC (Centro de Tecnologia Canaveieira), e teve como palestrantes Aparecido Roberto Alves e Nanci Aparecida Pinto Taniguti, que apresentaram orientações

teóricas e práticas aos técnicos para execução de procedimentos analíticos. Segundo a gestora da Usina Ibirá, Carmen Suely Diniz Ribeiro, a proposta do treinamento é aprimorar o desempenho nos ensaios realizados, melhorando, conseqüentemente, a confiabilidade dos laboratórios. “O objetivo é a capacitação e reciclagem de técnicos em análises físico-químicas de produtos acabados (açúcar e álcool)”, explica.

Sobre o CTC – O Centro de Tecnologia Canaveieira, maior centro de tecnologia da cana-de-açúcar do Brasil, atua há mais de 40 anos com foco em pesquisa e inovação para o setor canaveieiro, abrangendo os elos da cadeia produtiva de cana-de-açúcar, álcool, açúcar e bioenergia. ■■



Técnicos dos laboratórios das quatro unidades do grupo reunidos na Usina Ibirá

Treinamento de Lideranças

Programa Gestão por Competências prepara gestores para diagnóstico

Na edição de Fevereiro deste ano o jornal Observador trouxe como matéria de capa a implantação do Programa Gestão por Competências. Na época o sistema, que provoca uma mudança significativa na gestão de pessoas da empresa, estava no início da fase de implantação e a equipe de profissionais de recursos humanos aplicou treinamentos para os funcionários das áreas agrícolas e industriais a fim de apresentar e implantar o novo programa.

Cumprindo o cronograma de implantação a risca, os treinamentos continuam e preparam os envolvidos para a próxima fase: o diagnóstico de funcionários. Esta etapa consiste em diagnosticar cada funcionário das áreas agrícolas e industriais. O diagnóstico é um olhar sobre vários pontos do funcionário: Competências Básicas, Técnicas e Suporte, Competências comportamentais e de Resultados.

O processo de diagnosticar contém três etapas: Primeiro o funcionário se autodiagnostica, depois o seu líder ou gestor faz o diagnóstico segundo seu próprio ponto de vista e, como terceira e última etapa, os dois juntos, funcionário e liderança, fazem um balanço dos resultados e chegam a um termo em comum.

Para que as três etapas do processo se desenvolvam com precisão, iniciou

neste mês o Treinamento de Lideranças, o encontro tem como objetivo treinar e preparar a liderança para melhor administrar os diagnósticos. Com início na unidade Pedra o Treinamento de Lideranças reuniu gestores e líderes das áreas industriais e agrícolas nos dias 10 e 11 de maio. Depois, foi aplicado na unidade Buriti, em 12 de maio, na Ibirá, em 13 de maio e, nos dias 24 e 25 de maio na Usina Ipê. ■■



Participantes do treinamento simularam situações do diagnóstico

Usina Buriti terá sistema de reutilização de água

O novo sistema de reutilização de água da Usina Buriti, atualmente em fase de implantação, além de proporcionar maior economia do recurso natural trazendo benefícios para o meio ambiente, vai aumentar o rendimento da vinhaça utilizada no processo de fertirrigação da lavoura de cana-de-açúcar.

Atualmente, a água proveniente dos processos limpeza realizados na usina é levada por uma canaleta central até o reservatório de irrigação (R1), onde também é depositada a vinhaça resultante da fabricação do álcool. “Com a adição de água, diminui a concentração do potássio presente na vinhaça. Como este é um componente importante para a cultura, torna-se necessário fazer uma aplicação maior do produto para que se obtenha a dosagem adequada de potássio”, explica Fernando Bueno Barbosa Lima, coordenador de Produção e Colheita da Usina Buriti.

Segundo Fabiano Ribeiro Lacerda, coordenador de Processos Industriais, com a implantação deste novo sistema, a água será conduzida diretamente para

a represa de aspersão, onde será esfriada, podendo então retornar ao processo industrial, sem nenhum contato com a vinhaça. “Assim, deixaremos de captar da natureza aproximadamente 60m³/h

de água, totalizando 350 mil m³ na safra, e teremos uma economia na aplicação da vinhaça, que terá seu rendimento otimizado e poderá ser usada em menor quantidade”, conclui. ■



Cogeração na Buriti

As obras para cogeração de energia na Usina Buriti tiveram início em abril. Uma nova caldeira está sendo instalada e outra, já existente, passará por retrofit para aumento de capacidade, de 21 Kgf/cm² para 42 Kgf/cm². A unidade atingirá 50 MW de capacidade instalada e passará a gerar energia a partir do bagaço da cana no início da safra 2011. O projeto faz parte de uma parceria entre a CPFL Energia e as unidades Buriti, Pedra e Ipê que, juntas, comercializarão em média 88 MW por ano. ■

Doação de Sangue

Representado pela gerente do Serviço Social e Comunicação, Sueli Aparecida de Aguiar, o Grupo Pedra Agroindustrial S/A recebeu, no dia 16 de abril, o Certificado e o Selo de Responsabilidade Social “Amigos da Doação de Sangue”, das mãos da agente de captação do Hemocentro de Ribeirão Preto Elizabeth Aparecida Antério. A certificação é uma iniciativa da Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto em reconhecimento ao comprometimento de empresas com a cultura da doação de sangue. ■



Grupo Pedra recebe certificado de responsabilidade social

CIPAs desenvolvem plano de ação corporativo

Ações de segurança e saúde são realizadas em conjunto nas unidades

Instituída na unidade Pedra em 1969, a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) é uma entidade atuante na Pedra Agroindustrial. Formada por representantes das divisões Industrial, Agrícola e Administrativa, desempenha um papel importante na gestão da segurança e da saúde ocupacional da empresa.

As atuais comissões da CIPA, empossadas no mês de março, já estão em plena atividade, e trabalham no desafio de implantar uma nova filosofia de gestão, baseada em um plano de ação corporativo. “O objetivo deste plano de ação é servir de base para que as atividades de segurança e saúde ocupacional caminhem de

forma integrada nas quatro unidades”, explica Claudinei José Nogueira, gerente do departamento de Administração de Recursos Humanos.

O plano prevê a participação ativa dos membros da CIPA, sempre com a orientação e apoio dos profissionais do setor de Segurança e Higiene do Trabalho, e incentiva a realização de ações corporativas como: reuniões ordinárias mensais; reuniões extraordinárias; intensificação do uso do formulário “Observação de Segurança – ambiente e comportamento”; visitas de campo; implantação e desenvolvimento do programa Palavra do Presidente; SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes); reavaliação dos Mapas de

Risco; uso de ferramentas de apoio como treinamentos, palestras e mensagens de segurança, entre outras.

Outro objetivo do plano de ação corporativo é dar continuidade ao trabalho realizado pelas gestões anteriores, adotando uma melhor política de transição para as novas comissões. “A idéia central é considerarmos as semelhanças dos equipamentos e processos produtivos, adotando, onde houver esta possibilidade, medidas preventivas e/ou corretivas similares nas quatro unidades, aproveitando todo o potencial dos cipeiros. Espera-se também que a CIPA de uma unidade seja fonte de aprendizado para a CIPA de outra unidade, através desse processo de interação”, finaliza Claudinei. ■■



Reunião ordinária mensal na Usina da Pedra (foto à esquerda) e na Usina Ipê (foto à direita), no dia 12 de Maio.



DE MALAS PRONTAS

Programa de Viagens 2010

Confira as opções, escolha o seu destino e faça sua inscrição.

O grupo Pedra participa com 30% do valor da viagem para funcionários e dependentes, e possibilita o pagamento em até 7x, com a primeira parcela para junho.



Alimentação saudável

Manter uma alimentação saudável é fundamental para a saúde e o bem-estar do ser humano. Além de ajudar a manter a forma física, comer bem reduz o risco de desenvolver diversos tipos de doenças, entre elas a obesidade. A importância de uma boa condição nutricional está prevista no PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador, que busca repercussões positivas para a qualidade de vida, a redução de acidentes de trabalho e o aumento da produtividade.

Uma boa alimentação é aquela que fornece ao organismo os nutrientes necessários para manter o sistema imunológico saudável e proporcionar força e vitalidade para o corpo, que precisa constantemente de energia – as calorias fornecidas por carboidratos, gorduras, proteínas e açúcares. Vitaminas e minerais, embora necessários apenas em pequenas quantidades, também são essenciais em muitas funções do corpo, e a ingestão de fibras assegura a absorção de nutrientes e ajuda a

eliminar resíduos regularmente.

O PAT estabelece que as refeições principais (almoço, jantar e ceia) devem ter no mínimo 1400 calorias, admitindo-se uma redução para 1200 calorias no caso de atividade leve, ou acréscimo para 1600 calorias, no caso de atividade intensa (www.mte.gov.br). Contudo, a necessidade calórica diária de cada pessoa é individual e depende de vários fatores, como peso, altura e atividade física, e pode deve avaliada por um nutricionista.

A moderação e o equilíbrio são as chaves para uma boa alimentação. Algumas recomendações são: evitar o consumo excessivo de líquidos durante as refeições, pois dificultam a digestão causando sensação de desconforto; fazer refeições em média a cada 3 horas (ingerir pequenas porções de alimentos leves como frutas, barras de cereal, sucos de frutas, frutas secas – como damasco, e oleaginosas – como nozes e castanhas); equilibrar a quantidade de nutrientes ingeridos em cada refeição (ex.: escolher entre arroz e batatas, pois ambos contêm carboidratos)."

Tabela de calorias

Utensílio	Alimento	Valor calórico
	Arroz (1 porção)	150 Kcal
	Feijão (1 porção)	80 Kcal
	Macarrão ao molho c/ queijo (100g)	104 Kcal
	Almôndega frango (unidade 30g)	61 Kcal
	Bisteca porco (unidade 60g)	200 Kcal
	Coxa frango assada (100g)	144 Kcal
	Linguiça Toscana (2 unidades - 100g)	255 Kcal
	Alface (2 porções - 100g)	20 Kcal
	Cenoura cozida (1 porção - 100g)	34 Kcal
	Gelatina (qualquer sabor)	68 Kcal
	Hamburguer frango (1 unidade - 100g)	179 Kcal

NOVA PIRÂMIDE ALIMENTAR

O novo conceito de alimentação saudável (Walter C. Willett)



Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



Portas Abertas 2010

PROGRAMA FAMÍLIA



A partir do dia 29 de maio as quatro unidades da Pedra Agroindustrial estarão de Portas Abertas para receber a visita de esposas(os) e pais de funcionários de todas as áreas.

O roteiro inclui a apresentação do vídeo institucional e dos programas sociais da empresa, além de uma visita pela unidade e um saboroso café da manhã.

Para fazer a inscrição de seu familiar procure o Serviço Social de sua unidade.

Mais informações sobre inscrições e datas das visitas serão divulgadas no mural Fique Informado.

Usina da Pedra – (16) 3987-9470 (Mayra)
ou (16) 3987-9135 / 3987-9391 (Comunicação)
Usina Ipê – (18) 3744-9430 (Beatriz)
Usina Ibirá – (16) 3954-8213 (Rosana)
Usina Buriti – (16) 3830-4567 (Stefania)

